**Empréstimo sem comprovação de renda: Saiba onde e como fazer**



1Dinheiro rápido pode sair caro

Não poucas vezes somos surpreendidos por situações inesperadas: de repente, o carro quebra, aparece uma infiltração na casa, o salário atrasa... Enfim, são inúmeros os imprevistos que podem acontecer exatamente quando você está conseguindo se organizar financeiramente. E aí, o que resta a você é procurar um meio de cobrir o “buraco” deixado no seu orçamento.

Bancos fazem muitas exigências cadastrais

Segundo dados do SPC, mais de 50% dos brasileiros chegam ao final do mês sem ter guardado nenhum **dinheiro** como garantia para imprevistos. Isso significa que, para essas pessoas, ter algum tipo de imprevisto financeiro será sinônimo de **endividamento**.

Uma vez que o imprevisto aconteça e você precise de um dinheiro urgente, certamente recorrerá a sua instituição financeira solicitando algum tipo de crédito. Porém, infelizmente, conseguir **crédito** com banco não é rápido nem fácil.

Quem já precisou de um **empréstimo** ou de algum tipo de crédito bancário sabe que não é tão simples atender a todas as solicitações que o banco faz. Além de não ter o nome negativado, o cliente deve ter uma renda mensal constante em sua conta corrente, um contracheque atualizado, um comprovante de residência em seu nome e algumas outras peculiaridades a depender do tipo de financiamento que você fará.

Além de todas essas exigências, todo o seu esforço para juntar os documentos irá por água abaixo se o seu cônjuge tiver alguma restrição financeira.

Se você for autônomo ou trabalhar como profissional liberal, também já deve ter se visto em apuros para conseguir manter algum tipo de relacionamento bancário.

Por todos esses motivos, muitas vezes, é necessário recorrer ao **empréstimo** sem necessidade de comprovar renda.

As empresas que trabalham com esse tipo de empréstimo são chamadas de financeiras.

Financeiras

Geralmente, essas empresas seguem o padrão de solicitar poucos documentos e pressionar o cliente para fechar um contrato. Porém, a promessa de dinheiro rápido vem com um preço: os juros são altos e, se você não tiver cuidado, poderá se endividar ainda mais.

Por isso, ao procurar fazer um **empréstimo sem comprovação de renda** com uma financeira,você deve fazer uma boa pesquisa de mercado e prestar bastante atenção aos juros que serão cobrados.

Confira, a seguir, dicas de negociação e de locais para fazer o seu **empréstimo pessoal**.

Vale lembrar que essas informações não servem se você estiver procurando **crédito para quem tem o nome negativado. (linkbuilding)**

**Losango**

Instituição financeira que trabalha com crédito pessoal com cheque. Na Losango, as taxas de juros variam conforme o valor do empréstimo e a quantidade de meses que a pessoa pretende pagar. Para isso, basta fazer uma simulação no site, que você terá acesso a todas essas informações.

**Ibi**

Instituição financeira que trabalha com empréstimo pessoal com cheque ou boleto bancário.

Assim como na Losango, as taxas de juros variam de acordo com o valor e com a quantidade de tempo que a pessoa pretende usar para pagar.

O site também oferece a opção de simulação, porém, nesse caso, o cliente deve fazer um cadastro e um cartão de crédito Ibi.

A empresa só envia a resposta da simulação depois que o cliente obtiver o seu cartão de crédito. O cartão possui mensalidade e só poderá ser cancelado após 3 meses.

**Arcor Créditos**

Essa instituição também trabalha com empréstimo pessoal e sua taxa de juros chega a 12% ao mês. A porcentagem, assim como nas instituições anteriores, varia conforme o valor do empréstimo e o prazo para pagamento.

Dicas para autônomos e profissionais liberais

Se você não está endividado, mas está precisando de algum dinheiro extra, seguir essas dicas pode te ajudar a conseguir um empréstimo com taxas menores:

* Declare Imposto de Renda: a declaração de Imposto de Renda serve como um comprovante de rendimentos e ajudará você a ter o empréstimo aprovado;
* Tenha apenas uma conta corrente e utilize-a: quando você concentra todos os seus recebimentos e movimentações em uma única conta, o montante que você recebe e movimenta parecerá maior do que se você utilizar várias contas.
* Tenha contas a pagar no seu CPF: Coloque contas básicas como água, luz e TV a cabo no seu próprio CPF e pague-as dentro do prazo de vencimento. Isso contará pontos no seu cadastro de bom pagador.

Microcrédito

Se você não está precisando de um crédito pessoal, mas sim de um crédito para investir em um negócio, existe outra opção no mercado e que tem os juros mais baixos do que de uma financeira.

Essa opção se chama microcrédito. Com ele, você pode conseguir um valor, não muito alto, para investir no seu negócio. Além dos documentos básicos, como RG, CPF e comprovante de residência, muitos bancos também pedem que seja entregue um plano de negócio.

Esse tipo de crédito também não precisa de comprovante de renda. A comprovação necessária é a de que você estará investindo no seu negócio.

Tenha muito cuidado com os golpes!

Utilizar a internet facilita bastante a negociação de empréstimos. Em alguns sites, você pode fazer tudo online, sem nem precisar comparecer para entregar documentos.

Porém, apesar de ser uma economia de tempo, é uma boa oportunidade para os estelionatários. Por isso, embora você tenha pressa de receber algum dinheiro, tenha muito cuidado com a empresa para a qual você fornece os seus dados.

Procure referências da financeira na internet e esteja atento caso precise assinar alguma coisa. Leia tudo com atenção e não assine enquanto tiver dúvidas sobre qualquer termo do contrato.



1Quem garante uma poupança, tem menos chance de ficar refém de juros altos

“Prevenir é melhor do que remediar”

“Prevenir é melhor do que remediar”, já dizia o velho ditado. Por isso, o ideal a se fazer, antes que qualquer imprevisto apareça, é se precaver.

Para não ter de pagar juros exorbitantes em um momento de dificuldade, garanta a sua própria poupança. A cada mês, guarde uma porcentagem dos seus rendimentos e esqueça que ela existe.

Mesmo que a quantia guardada não seja muito alta, essa atitude poderá lhe render, no mínimo, uma diminuição da quantia necessária a pegar emprestado e, com isso, uma diminuição da quantidade de juros a pagar.